

UM ESTUDO SOBRE OS AMBIENTES DE LAZER E SOCIALIZAÇÃO NOS ARREDORES DO CAMPUS URBANOVA DA UNIVAP (SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – SP)

Matheus Campos Prado¹, Maria Helena Alves da Silva ².

^{1,2} Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, mathcampos43@gmail.com, maria.helena@univap.br.

Resumo

Este artigo tem como objetivo analisar as preferências dos alunos da Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP) em relação aos ambientes de lazer e socialização extra-acadêmicos ao redor do Campus Urbanova, localizado na zona oeste de São José dos Campos - São Paulo, e discutir as razões pelas quais os alunos frequentam esses espaços, as atividades e interações que neles ocorrem. Utilizando de etnografia e pesquisa qualitativa, foram explorados os locais de socialização disponíveis para os alunos nas proximidades da Universidade, e descobriu-se que os alunos e frequentadores do bairro têm preferência pelo Bar e Lava Rápido PitStop, localizado de frente à Universidade e ao ponto de ônibus principal utilizado pelos alunos.

Palavras-chave: Universidade do Vale do Paraíba; ambientes de socialização; ambientes de lazer; etnografia

Área do Conhecimento: Ciências Humanas, História.

Introdução

Os ambientes de lazer extracurriculares nos arredores da faculdade desempenham um papel significativo, proporcionando oportunidades para os estudantes relaxarem, socializarem e explorarem interesses fora da sala de aula. Este artigo se propõe a explorar os ambientes de lazer extracurriculares nos arredores do Campus Urbanova da Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), localizado na zona oeste da cidade de São José dos Campos – São Paulo.

A UNIVAP é uma instituição renomada que se destaca não apenas pela excelência acadêmica, mas também pelo ambiente dinâmico e diversificado que oferece aos seus alunos. Devido a esse reconhecimento, os espaços da avenida Shishima Hifumi abrigam locais para lazer e diversão, oferecendo bebidas, lanches, açais e alguns jogos, como sinuca e pebolim.

Como observa Schiavoni (2017), ter contato com pessoas de outras universidades e outros profissionais faz com que as pessoas fiquem sabendo sobre o que está acontecendo na cena estudantil da cidade, inclusive sobre oportunidades de emprego e estágio. Em um artigo sobre a importância dos bares universitários, Eduardo Schiavoni, estudante de Direito da Universidade de Ouro Preto, demonstra que a teia universitária se estende por esses locais de socialização. Isso faz uma ligação entre os universitários tanto dos cursos da Univap, quanto de demias outras faculdades.

Na Figura 1, podemos ver as seis opções disponíveis para os alunos, funcionários, moradores e frequentadores do bairro na Avenida Shishima Hifumi, que fica de frente à Universidade e que também é a principal via do bairro Urbanova, onde o campus está localizado. Nota-se que essas opções de sociabilidade estão entre dois segmentos de loteamentos fechados no bairro Urbanova (marcados em vermelho) e do Campus Urbanova da Univap (marcado em roxo). A Avenida Shishima Hifumi está destacada em amarelo, e podemos ver, da esquerda para a direita, o HJ10 Bar, o Pit Stop Bar e Lava-Rápido, a Adega D7, o Bar do Oreia, e um complexo que contém o Empório da Esfiha, Deu Rock Bar e Ganso Lanches. Em dois pontos da Avenida estão localizados pontos de ônibus, quase de frente para o Pit Stop e da Adega 07.

Figura 1 – Bares, Empórios, Adegas e Lancherias em um trecho da Avenida Shishima Hifumi.



Fonte: Os autores, com base no Google Earth, 2024.

Metodologia

Na presente pesquisa, a metodologia etnográfica foi utilizada como base, com ênfase na observação participante, e a criação e manutenção de um diário de campo, realizado nos meses de abril e maio do ano de 2024. A etnografia como metodologia consiste em uma pesquisa com base na análise profunda sobre os comportamentos e características sociais, assim como a observação participante é uma estratégia de pesquisa na qual o observador pode interagir ou não com os observados (ESTEVES, 1998).

Esses instrumentos foram fundamentais para a coleta de dados e para a compreensão das interações sociais nos bares da Av. Shishima Hifumi, que fica em frente a Univap. Destaca-se a importância de ir a campo e construir relações com os participantes, de forma a transcender a mera coleta de informações. A imersão no contexto social estudado foi considerada crucial para a obtenção de dados. Essa abordagem exige uma análise detalhada das práticas comunicativas e dos sistemas simbólicos presentes nos bares, conforme observou Jardim (1991, p. 7 a 10). A observação minuciosa e a reflexão sobre as dinâmicas sociais e culturais dos estudantes da Univap visaram compreender as representações e negociações de identidade extracurricular que ocorrem nesses espaços de sociabilidade. Bem como utilizada como suporte a pesquisa qualitativa, a etnografia se mostrou útil como uma forma para compreender os processos ocorridos onde a pesquisa foi realizada e separar os grupos de frequentadores e não frequentadores, e em como categoriza-los.

A pesquisa qualitativa é definida como aquela que privilegia a análise de microprocessos, através do estudo das ações sociais individuais e grupais (MARTINS, 2004). Utilizou-se da pesquisa qualitativa como uma ferramenta para pesquisar artigos acadêmicos e artigos de jornais que contribuíssem para o referencial teórico desta pesquisa.

Resultados

Na direção de quem está subindo a Av. Shishima Hifumi, próximo a Universidade, há uma pequena galeria onde estão situados o Empório da Esfiha, Deu Rock Bar e o Ganso Lanches. Devido ao maior

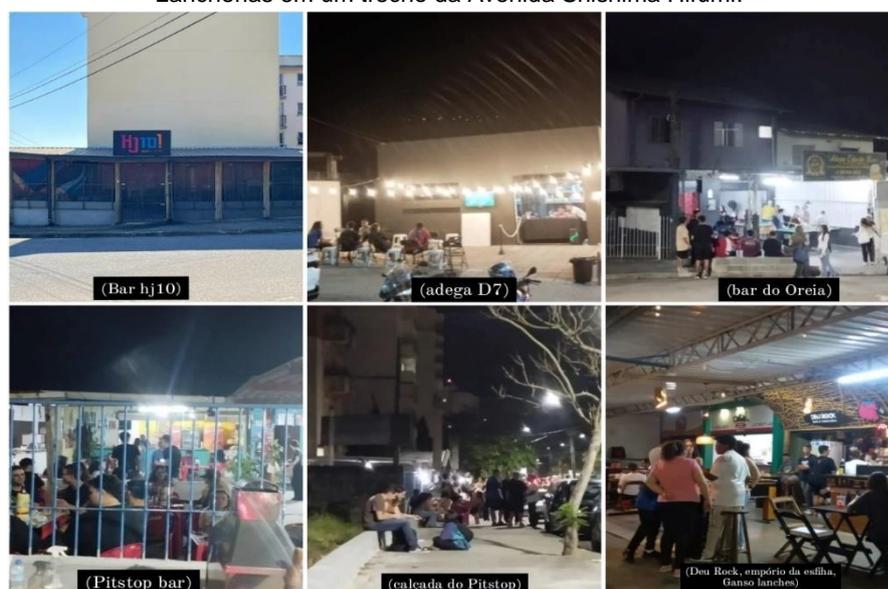
número de produtos e serviços ofertados existem dois movimentos principais, sendo um buscando o lazer e a socialização com grupos de estudantes mais voltados aos alunos da FCSAC (Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Comunicação) e outro que busca opções de alimentação fora das oferecidas nas cantinas da faculdade. Devido a isso temos uma separação do movimento de socialização, onde um grupo busca mais a alimentação sem necessariamente fazer parte do movimento de diversificação, socialização e construção de identidade universitária encontrado no ambiente do Deu Rock Bar, sendo que neste encontramos uma socialização de grupos mais fechados de colegas de curso, semelhante a uma *happy hour*, demonstrando buscar uma forma de desestressar após o final das aulas. Lá também ocorrem alguns eventos em parcerias com as Atléticas da Universidade para promoção de festas universitárias, que ocasionam em um movimento muito maior.

Ao lado dessa galeria estão localizados o Bar do Oreia e a Adega D7. A Adega D7, conforme foi possível perceber por meio da observação participante, recebe pessoas que se limitam à compra de bebidas, sem oferecer muitas opções de lazer, uma vez que não possui um espaço próprio para o desenvolvimento de socialização e sim para a exposição dos produtos que estão à venda. Já o Bar do Oreia recebe mais alunos, pois oferece jogos de sinuca e contém duas mesas disponíveis para os frequentadores. Foi possível perceber que esses dois espaços são mais frequentados por alunos do Bloco 1, que são destinados aos cursos da FEA (Faculdade de Educação e Artes), pois estão localizados próximos da portaria e ficam próximo do estacionamento de transporte fretado, que muitos alunos utilizam.

Diferente dos demais locais visitados, o PitStop é o único que fica aberto o dia inteiro, sendo aberto de segunda à sexta por volta das 8 horas da manhã, assim atendendo todos os alunos da Univap que estudam no período diurno, com maior concentração dos alunos que têm aulas na FEAU (Faculdade de Arquitetura e Urbanismo) e nos Blocos da FCS (Faculdade de Ciências da Saúde) nesse mesmo horário. Assim, é possível encontrar um grande movimento de alunos de diferentes cursos socializando, assim como é possível encontrar pessoas mais velhas que aparentam não ter relação com Univap, e isso durante todo o dia, buscando tanto socializar com os frequentadores sem distinções étnicas, acadêmicas ou de classes sociais. Dentre os espaços analisados, o Bar e Lava Rápido PitStop se destaca na quantidade e diversidade de pessoas que frequentam o espaço buscando socializar com alunos de outros cursos e se divertir. Esse movimento aumenta ainda mais nas sextas feiras e semanas de provas, após as avaliações, assim como os demais bares.

Na Figura 2 é possível ver fotos que demonstram a quantidade de pessoas em cada um dos locais analisados, no período da noite, onde o Pit Stop se destaca por ter uma grande quantidade de pessoas dentro e fora do seu espaço.

Figura 2 – Fotos dos frequentadores dos Bares, Empórios, Adegas e Lancherias em um trecho da Avenida Shishima Hifumi.



Fonte: Os autores.

No final da Av. Shishima Hifumi se localiza o HJ10 Bar, porém em nenhum momento ele foi aberto durante os meses de observação (abril e maio de 2024). Durante o ano de 2023, o bar só foi aberto algumas vezes em eventos de Atléticas da Universidade. Esses eventos atraíam um grande número de pessoas que, junto ao espaço vazio conhecido como “ladeira”, adjacente a este Bar, geravam um movimento conhecido como “fluxo”. Isso resultou numa visão negativa da comunidade do bairro sobre os movimentos estudantis, como publicado pela Revista Urbanova (2018), na qual os moradores relataram com barulhos altos até as duas da madrugada. Com as denúncias relacionada aos movimentos de fluxo na ladeira, atualmente existe uma placa que indica a proibição desse tipo de movimento no local.

Discussão

Foi possível descobrir, utilizando a metodologia de observação participante, que o Bar PitStop tem o maior movimento devido à sua localização (de frente a portaria principal da Universidade do principal ponto de ônibus utilizados pelos alunos) e ao cuidado que o dono tem para com os alunos e as pessoas que frequentam o lugar, criando laços além da formalidade dono-cliente, criando um espaço onde as pessoas podem frequentar sem nem mesmo precisar consumir os produtos oferecidos pelo Bar. Ou seja, muitas pessoas frequentam o PitStop apenas para socializar e passar o tempo.

Essa socialização é boa para a saúde mental do aluno e para a formação de sua identidade fora da Universidade. Conforme foi apontado pela psicóloga Luana Carvalho, tomar uma cerveja com amigos de sala ajuda a formar vínculos que podem se refletir até mesmo no cotidiano universitário (SCHIAVONI, 2017).

As exigências e demandas da vida universitária evidenciam que o estudante universitário, desde o seu ingresso na instituição, deve apresentar recursos cognitivos e emocionais complexos para o manejo das demandas desse novo ambiente (PADOVANI, 2014, p. 2). Podemos perceber que em muitas vezes o universitário necessita de um ambiente onde ele possa ter uma liberdade que não é encontrado nas salas de aula das faculdades, mas sim em seu entorno, como é o caso da Univap e de outras faculdades, uma vez que não é permitida a venda de bebidas alcólicas dentro das lancheterias do campus.

Tomando como exemplo a ida dos universitários ao PitStop após seminários ou provas, essa presença no bar irá amenizar essas tensões que são geradas pelo nervosismo que antecede essas atividades, e pode-se perceber o alívio desses alunos ao pegarem em suas cervejas, tanto por terem eventualmente conseguido passar na prova, quanto como incentivo por não terem ido tão bem. Fato é que sempre é um momento de alegria para eles se juntarem num ambiente fora da faculdade, mas que não necessariamente os tirem dela. Foi possível ter essa percepção com a presença de ex-graduandos que ainda passam pelo local e que ficam felizes por ainda existir o lugar, do qual compartilharam os mesmos sentimentos.

Conforme foi possível analisar a partir da observação participante, utilizando a etnografia, no período entre as 15h e 18h o Pit Stop recebe muitos ex-alunos, com mais de 20 anos de idade. Na época de sua formação, não existiam outros bares ou locais de socialização próximos da Universidade e, por isso, eles frequentam o Pit Stop como uma forma de relembrar esses momentos de Faculdade. Nesse mesmo horário, observa-se que não há muita frequência de alunos e que, por volta das 17h, começam a aparecer pessoas que esperam o ônibus para poder voltar para a casa. Por conta da arquitetura do Bar, é possível ver, lá de dentro, quando o ônibus está passando do outro lado da Avenida, de forma que é possível atravessar a rua para pegar o ônibus de forma rápida.

Durante a parte da manhã, a partir das 10h, o local começa a encher pelo horário de término das aulas, estando presente no bar alunos de diversos cursos do período da manhã, em sua maioria os alunos do curso de Medicina Veterinária. Esses alunos, devido a sua permanência no bar, desenvolveram uma amizade com o dono do local, culminando em parcerias em alguns dias do ano para a utilização do espaço para a promoção de churrasco e eventos do próprio curso, promovendo assim atividades universitárias dentro do espaço do bar.

Outro aspecto que chama a atenção no Pit Stop, que não existe em outros locais, é a presença de uma mascote: a Coragem, uma cachorra da raça pitbull que passeia e brinca com os clientes. Devido

a sua idade, sua presença gera um sentimento de nostalgia e associação das pessoas que frequentam o local. Dessa forma, foi possível concluir, a partir da observação participante, que de todos os locais disponíveis na Avenida Shishima Hifumi, o Pit Stop é o local mais escolhido pelos alunos para descansarem, se reunirem após a aula, jogarem sinuca ou ficarem no balcão, tendo também a opção de ficarem na calçada durante os dias de calor e podendo alterar a configuração das mesas e cadeiras conforme sentirem necessidade.

Conclusão

É necessário, para o melhoramento da vida social do estudante, um ambiente de socialização que não esteja vinculado diretamente a Univap. Conforme foi possível observar pelo referencial teórico utilizado, diversos autores confirmam que é preciso de um local onde os estudantes possam interagir com pessoas que sejam de outras esferas universitárias, ou até mesmo sem relação com a universidade, para compor uma rede social que servirá como um alívio para os anseios e estresses gerados pela faculdade. Dessa forma, ambientes como bares e lanchonetes fazem parte dos ambientes de sociabilização do estudante universitário.

Os bares da avenida Shishima Hifumi atendem a todos os estudantes universitários, com cada estabelecimento tendo suas características em ambientes, valores, produtos e serviços, assim atraindo alunos interessados baseados em seus estilos e gostos.

Diante das opções de espaços de lazer da Av. Shishima Hifumi que atendem os alunos da Universidade do Vale do Paraíba, o Bar e Lava Rápido PitStop tornou-se um ponto de encontro popular para os alunos, primeiramente porque se sentem acolhidos por terem a disponibilidade de poder aparecer a qualquer horário do dia e sentem ter pertencimento ao local, podendo ser de qualquer curso da Univap, tendo espaço para suas falas e ideias com outros alunos, podendo conversar sobre assuntos diversos de outras perspectivas de vida, desempenhando um papel importante na vida social, sua formação de vínculos e no bem-estar da comunidade estudantil.

Referências

ESTEVES, António Joaquim. Metodologias Qualitativas Análise Etnográfica e Histórias de Vida. **Metodologias qualitativas para as ciências sociais**, p. 41, 1998. Disponível em: <https://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/4257.pdf>. Acesso em: 26 mai. 2024.

JARDIM, Denise Fagundes. **De bar em bar: identidade masculina e auto-segregação entre homens de classes populares**. 1991. 177 f. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1991.

MARTINS, Heloisa Helena T. Metodologia qualitativa de pesquisa. **Educação e pesquisa**, v. 30, n. 02, p. 289-300, 2004. Disponível em: https://duca.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1517-97022004000200007&script=sci_abstract. Acesso em 26: 26 mai. 2024.

PADOVANI, Ricardo da Costa et al. Vulnerabilidade e bem-estar psicológicos do estudante universitário. **Revista brasileira de terapias cognitivas**, v. 10, n. 1, p. 02-10, 2014. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbtcc/v10n1/v10n1a02.pdf>. Acesso em: 26 mai. 2024.

REVISTA URBANOVA. **Madrugada de Caos no Urbanova**. 08/02/2018. Disponível em: <https://revistaurbanova.com.br/madrugada-de-caos-no-urbanova/>. Acesso em: 26 mai. 2024.

SCHIAVONI, Eduardo. **Qual é a importância do bar na faculdade?**. 27/12/2017. Disponível em: <https://querobolsa.com.br/revista/qual-e-a-importancia-do-bar-na-faculdade>. Acesso em: 26 mai. 2024.